

## “A vida e a saúde dos cidadãos em 1º lugar”

Miguel Albuquerque reiterou ontem que a “salvaguarda da saúde dos madeirenses” continua e continuará a ser “a prioridade” do seu Governo.

“A vida e a saúde dos cidadãos está em 1º lugar”, assegurou o presidente do Governo Regional, durante o discurso proferido na inauguração da ampliação e beneficiação do Centro de Saúde Dr. Rui Adriano de Freitas, na Nazaré, São Martinho, Funchal.

Na presença do antigo secretário da Saúde que dá o nome ao Centro de Saúde a Nazaré, Miguel Albuquerque elogiou o “querido amigo Rui Adriano” pelo “papel muito importante” desempenhado nos três mandatos com a pasta da Saúde.

Acompanhado dos secretários

com a tutela da Saúde e dos Assuntos Sociais, Pedro Ramos e Augusta Aguiar, respectivamente, Albuquerque reforçou que não vivemos uma situação de normalidade devido à pandemia, motivo para exigir de todos “atitude de grande precaução”, referindo-se ao “conjunto de atitudes profiláticas e preventivas” recomendadas pelas autoridades de Saúde, ciente que a situação actual “não é compatível com atitudes de relaxamento”.

“Isto não acabou. Vamos a meio de uma corrida de fundo”, avisou.

Antes, a presidente do conselho de administração do SESARAM, Rafaela Fernandes, denunciou desconformidade entre o número de utentes inscritos no Centro de Saú-

de da Nazaré e o número de residentes na Freguesia de São Martinho.

“Temos uma coisa curiosa. Temos mais inscritos na lista do Centro de Saúde do que aqueles que residem em São Martinho”, revelou. Anomalia que quer ver corrigida com actualizações das listas. Procedimento que diz ser fundamental para quem está a mais dê o lugar a outros “para que todos tenham acesso aos cuidados de saúde primários”.

Determinada em “melhorar a nossa resposta à população”, reafirmou o objectivo que “quem precisa de uma resposta, quem precisa de vir ao médico, tem que ter a sua resposta”. Assumiu “não podemos nunca retroceder” e comprometeu-se “cada vez mais fazer melhor”.



**Ampliação custou 1,8 milhões de euros e foi executada em 14 meses**

In “*Diário de Notícias*”